

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2026, às 14h, no Centro de Convivência da Pessoa Idosa Maria da Conceição Guedes Pereira, realizou-se a 188ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife – COMDIR. A pauta foi a seguinte: 1. Abertura; 1.1. Apresentação dos presentes; 1.2. Justificativas de ausências; 2. Leitura e Aprovação de Ata; 2.1. Leitura da ata da reunião ordinária de abril de 2026; 3. Edital 02/2024 seleção de projetos para transferências de recursos financeiros às organizações da sociedade civil; 3.1. Apresentação dos resultados do projeto: LongeViver – A felicidade é o segredo para viver mais e melhor (CESC Coqueiral); Tempo estimado: 20 minutos; 4. Participação do COMDIR em Atividades Externas; 4.1. Intercâmbio de Experiências na Paraíba para conhecimento dos programas: Programa Acolher, Programa Cidade Madura (Executados pela Secretaria Estadual de Direitos Humanos da Paraíba); Tempo estimado: 20 minutos; 5. Ações do mês de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa; 6. Comissões Permanentes; 7. Informes Gerais. Estavam presentes os seguintes conselheiros/as governamentais: Clecio Ernande e Jairo Pacífico (Secretaria de Educação); Juliana Lucena (Secretaria de Direitos Humanos e Juventude); Magda Landim (Secretaria da Mulher); Luciana Cavalcanti (Secretaria de Administração); Rosa Macedo (Secretaria de Ordem Pública e Segurança); Maria das Dores Oliveira (Secretaria de Articulação Política e Social); Kylvia Martins (Secretaria de Saúde). Estavam presentes, ainda, os conselheiros/as não governamentais: Jacira Pontes (Grupo de Idosos Paz e Amor); Amara Vital (Sindicato dos Trabalhadores Federais da Saúde, trabalho e previdência de Pernambuco); Mônica Regina (Serviço Social do Comércio); Rosângela Maia (Instituto de Pesquisa e Estudos da Terceira Idade-IPETI); Aparecida Araújo (Casa Vovó Bíbia de Apoio à Família); Verônica de Oliveira (Conselho Regional de Fonoaudiologia – CREFONO); Juliane Lins (Conselho Regional de Serviço Social CRESS-PE); José Maria Silva (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Jairo Neto (Conselho Regional de Educação Física) e Nayana Pinheiro (Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE). Também estiveram presentes: Josiane Araújo (Santa Casa de Misericórdia), Luciana Laranjeira (CRESS/PE), João Paulo Leitão, Rosemary Souza (Grupo Águia) e Elpidia Almeida (Grupo NAISCI). Ausências justificadas: Albemar Araújo; Genaina Cristina; Margareth Xavier; Márcia Noelma; Henrique Melo; Mércia Mendes; Antônio Carlos; Andrezza Duque. A reunião foi aberta por Juliana Lucena, que saudou os conselheiros(as) e participantes, agradecendo a presença de todos. Antes da leitura da ata anterior, José Maria solicitou a palavra para esclarecer interpretação do Regimento Interno quanto à participação das entidades da sociedade civil. Explicou que, diferentemente da representação governamental, na sociedade civil a titularidade e a suplência pertencem às entidades, permitindo a participação de ambas nas reuniões, sendo o direito ao voto exercido pelo representante da entidade titular quando presente e, na sua ausência, pelo suplente. Em seguida, foi realizada a leitura da ata da 187ª Reunião Ordinária. Não havendo pedidos de alteração, o documento foi aprovado por unanimidade. Antes da aprovação, José Maria destacou a importância da ata como instrumento oficial de registro, transparência, fiscalização e acompanhamento das ações do Conselho. Em razão da ausência momentânea da equipe do Cesc Coqueiral, prevista para uma apresentação, a plenária aprovou a inversão da ordem da pauta.



Juliana Lucena

47 Em seguida, Verônica Oliveira contextualizou a construção da programação do mês de
48 junho, alusiva ao enfrentamento da violência contra a pessoa idosa. Informou que a
49 programação foi elaborada em reunião conjunta entre representantes do Conselho,
50 coordenadores das comissões permanentes e a Gerência da Pessoa Idosa, resultando
51 em uma construção coletiva que buscou concentrar as principais ações dentro do
52 calendário do mês. Verônica ressaltou que as atividades planejadas constituem ações
53 do COMDIR e enfatizou a importância do envolvimento de todos os conselheiros na
54 sua execução, destacando que a responsabilidade pela realização das ações é
55 compartilhada entre o Conselho e a Gerência da Pessoa Idosa. Juliana Lucena
56 apresentou o cronograma das atividades, destacando a realização do 2º Concurso Rei
57 e Rainha do Milho 60+, previsto para ocorrer no Teatro Santa Isabel, e a abertura do
58 mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a pessoa idosa, em
59 reunião ampliada com representantes da rede municipal, grupos de convivência e
60 demais convidados. Informou que a programação contará com palestra sobre violência
61 contra a mulher idosa, ministrada por profissional do Instituto Clarice Lispector, com o
62 objetivo de qualificar o debate e formar multiplicadores sobre a temática. José Maria
63 ressaltou a necessidade de fortalecer a inclusão da pessoa idosa nas pesquisas e
64 políticas públicas, especialmente no enfrentamento à violência contra a mulher,
65 destacando a importância da produção de dados específicos e da qualificação da rede
66 de atendimento para acolher adequadamente mulheres idosas em situação de
67 violência. Dando continuidade à programação, Juliana Lucena informou que, no dia 11
68 de junho de 2026, será realizada uma ação de sensibilização no hall da Prefeitura do
69 Recife, das 8h às 12h, como parte das atividades de conscientização e enfrentamento
70 à violência contra a pessoa idosa. Juliana Lucena apresentou a programação prevista
71 para o dia 15 de junho, data em que se celebra o Dia Mundial de Conscientização da
72 Violência contra a Pessoa Idosa. Relatou que, inicialmente, havia sido proposta a
73 realização de uma ação na Estação Central do Metrô, conforme sugestão apresentada
74 pelo Conselho. Entretanto, apesar do encaminhamento de ofício pelo COMDIR, não
75 houve retorno por parte do órgão responsável. Diante dessa situação, informou que,
76 em reunião com o Secretário de Direitos Humanos e Juventude, Marco Aurélio Filho,
77 foi definida a transferência da atividade para a Praia do Pina, local onde será montada
78 uma estrutura ampliada para realização da campanha. Juliana explicou que a ação
79 reunirá serviços de diversas secretarias municipais e incorporará as atividades que
80 seriam realizadas pelo Centro de Convivência da Pessoa Idosa, contemplando
81 apresentações culturais, teatro, coral, orientações à população e serviços de
82 promoção da saúde. Durante o debate, José Maria Silva sugeriu que, sempre que
83 possível, os grupos culturais e atrações contratadas para eventos promovidos pelo
84 Conselho e pela Prefeitura sejam compostos por pessoas idosas ou por grupos que
85 valorizem o protagonismo da população idosa, fortalecendo sua participação social,
86 cultural e econômica. Na oportunidade, foi iniciada discussão sobre a identidade visual
87 da campanha permanente, sendo apresentadas sugestões de slogans, entre elas
88 "Recife Vive 60+", "Recife Protege 60+" e outras propostas voltadas à valorização da
89 proteção, do respeito e do protagonismo da pessoa idosa. Ficou deliberado que as
90 sugestões seriam compartilhadas no grupo de comunicação do Conselho para
91 posterior definição e encaminhamento à equipe responsável pela produção do material
92 gráfico. Dando continuidade ao cronograma, Juliana informou que o São João 60+ será
93 realizado no dia 17 de junho de 2026, no Classic Hall. Informou que o encerramento da
94 campanha do mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a pessoa

Juliana Lucena



95 idosa está previsto para o dia 18 de junho de 2026, no Teatro do Parque, espaço
96 disponibilizado em articulação com a Secretaria de Cultura, ocasião em que será
97 exibida a peça teatral: Um minuto para dizer que te amo. Foram listados os materiais
98 institucionais da campanha, como bottons, pulseiras, exemplares do Estatuto da
99 Pessoa Idosa, Caderneta da Pessoa Idosa e banners. Verônica Oliveirasugeriu a
100 produção de ímãs de geladeira com mensagens educativas, Kylvia Martins informou
101 que no dia 18 de junho, também será realizado um seminário voltado aos profissionais
102 da rede de atendimento, com foco na qualificação dos serviços para identificação,
103 notificação e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa. Kilvia Martins reforçou
104 a importância da ampla participação dos conselheiros nas atividades programadas
105 para o mês de junho e da divulgação das ações junto à sociedade. Questionou ainda
106 sobre a possibilidade de confecção de camisas institucionais para utilização pelos
107 participantes durante os eventos ressaltando que a identificação visual contribuiria
108 para ampliar o reconhecimento e a visibilidade do COMDIR perante a
109 população. Juliana informou que a confecção das camisas estava sendo estudada pela
110 organização da campanha e que a proposta encontrava-se em fase de análise. Por fim,
111 José Maria Silva sugeriu que, caso as camisas fossem produzidas, o nome do
112 Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Recife – COMDIR
113 fosse destacado de modo a fortalecer a identidade institucional e facilitar o
114 reconhecimento do Conselho pela sociedade. Encerrada a apresentação da
115 programação do mês de junho, passou-se ao ponto de pauta referente à participação
116 do COMDIR em atividades externas. Antes do início desse ponto, Aparecida Brito
117 apresentou sugestão para reflexão do colegiado, propondo que o Conselho
118 desenvolva estratégias de atuação voltadas às pessoas idosas em situação de
119 vulnerabilidade decorrente de eventos climáticos extremos, como as fortes chuvas
120 registradas no município. Destacou a necessidade de articulação com outras
121 secretarias e conselhos municipais para fortalecer ações de proteção às pessoas
122 idosas residentes em áreas de risco e em condições habitacionais precárias. Em
123 seguida, foi apresentada a experiência da visita técnica realizada ao Estado da
124 Paraíba, da qual participaram conselheiros do COMDIR e representantes da
125 sociedade civil, com o objetivo de conhecer boas práticas na gestão de Instituições de
126 Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e programas habitacionais destinados à
127 população idosa. Verônica Oliveira iniciou sua fala destacando o programa “Acolher”,
128 desenvolvido pelo Governo da Paraíba, estruturado por meio de chamamento público
129 e financiamento com recursos de fundo específico, voltado ao fortalecimento das ILPIs
130 não governamentais. Foi enfatizado que o modelo adotado prevê monitoramento
131 contínuo das instituições, com participação de comissão de fiscalização composta por
132 representantes do Ministério Público e profissionais de diferentes áreas, garantindo
133 acompanhamento técnico e controle social na execução dos recursos públicos. Foi
134 ressaltada a importância da experiência como referência para reflexão e possível
135 aprimoramento das políticas municipais de acolhimento institucional da pessoa idosa
136 no Recife. Na sequência da discussão, foi retomada a reflexão sobre os critérios e a
137 dinâmica de funcionamento do programa habitacional visitado, sendo destacada a
138 importância de compreender os conceitos de autonomia e independência na política
139 de atenção à pessoa idosa. Foi mencionado que, em determinadas situações, a
140 pessoa idosa pode apresentar limitações físicas, sem perda de autonomia decisória e
141 financeira, o que levanta reflexões sobre os critérios de inclusão e permanência em
142 programas habitacionais e de acolhimento, especialmente aqueles que exigem plena

Juliana Lucena

funcionalidade. Durante o debate, foi reforçado que os programas devem considerar não apenas aspectos físicos, mas também as dimensões sociais, emocionais e de cidadania da pessoa idosa, evitando práticas que possam restringir excessivamente sua convivência social e comunitária. Em complemento às informações já apresentadas, foi detalhado que a equipe multiprofissional das instituições visitadas é composta por assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais administrativos, de limpeza e segurança, organizados em regime de funcionamento contínuo em três turnos, todos vinculados ao regime celetista (CLT). Destacou-se que um dos principais desafios observados nesses serviços é a garantia de um atendimento humanizado em larga escala, conciliando a padronização dos procedimentos institucionais com a individualização do cuidado, característica mais presente no ambiente familiar. Em relação ao Programa Cidade Madura, foi esclarecido que se trata de um modelo habitacional em formato de condomínio, composto por unidades individuais destinadas a pessoas idosas com autonomia funcional, priorizando a convivência comunitária e a vida independente. O programa, de caráter pioneiro, foi instituído com o objetivo de garantir moradia digna, acessível e segura para pessoas idosas autônomas, sendo composto por diversas unidades habitacionais organizadas em conjunto residencial, com áreas comuns de convivência, lazer e atividades sociais. O acesso ao programa é condicionado a critérios específicos, incluindo idade igual ou superior a 60 anos, autonomia funcional, renda e ausência de residência própria, além de inscrição e triagem junto aos órgãos responsáveis, com possibilidade de inclusão em fila de espera. Ao final, foram registradas reflexões críticas dos conselheiros acerca dos limites entre autonomia, independência e proteção institucional, bem como sobre a necessidade de garantir que os modelos de acolhimento e moradia para pessoas idosas preservem, sempre que possível, a convivência social, o direito à cidade e o vínculo comunitário. Na sequência, foi destacada a necessidade de ampliação do debate sobre modelos de moradia e cuidado, incluindo alternativas como centros-dia e serviços de permanência parcial, de modo a diversificar as respostas públicas às diferentes necessidades da população idosa. Encerrando as considerações sobre o intercâmbio, foi reafirmado o compromisso do COMDIR com a construção de políticas públicas que combatam a solidão, promovam a convivência intergeracional e ampliem as alternativas de cuidado e moradia no município do Recife, pautadas na defesa dos direitos humanos e na centralidade da pessoa idosa. Em seguida, passou-se ao ponto de pauta referente a apresentação dos resultados do projeto: LongeViver – A felicidade é o segredo para viver mais e melhor (CESC Coqueiral). A coordenadora Elizabete Oliveira fez um resgate histórico da instituição, ressaltou a experiência da organização na atuação social com pessoas idosas, informou que a instituição possui histórico de atuação social com diferentes públicos e que recentemente foi contemplada no edital público municipal 02/2024 para execução de projeto voltado especificamente à pessoa idosa, atendendo parte do público existente, com previsão de atividades estruturadas ao longo do ano. A coordenadora destacou que, apesar de inicialmente atender cerca de 40 idosos, atualmente acompanha aproximadamente 60 usuários, com ampliação das atividades coletivas e oficinas realizadas quinzenalmente, podendo ocorrer até três vezes por semana em períodos regulares. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se oficinas de artesanato, pintura, crochê, confecção de peças decorativas e produção de itens sazonais, especialmente voltados para datas comemorativas. Os produtos confeccionados pelos idosos foram comercializados em ações comunitárias,

Juliana Lucena



com retorno financeiro destinado aos próprios participantes, promovendo autonomia e valorização do trabalho desenvolvido. Foi relatada também a realização de oficinas de inclusão digital, com foco no uso de tecnologias, incluindo acesso ao aplicativo Conecta Recife para agendamento de consultas e serviços, promovendo autonomia digital e redução da dependência de terceiros. A Coordenação destacou ainda a realização de reuniões com os idosos e suas famílias, com foco no fortalecimento da autonomia, incentivo à independência e acompanhamento das demandas individuais. No campo da saúde mental, foi ressaltada a atuação da psicóloga da instituição, que realiza atendimentos individuais e em grupo, incluindo rodas de conversa e acompanhamento psicológico sistemático. Por fim, foram mencionadas dificuldades estruturais enfrentadas pela comunidade local, incluindo a carência de equipamentos públicos de cultura, lazer e assistência social, bem como questões territoriais e de acesso a serviços públicos. Elizabete concluiu sua fala destacando que a instituição reafirma seu compromisso com a continuidade das ações, manutenção dos vínculos comunitários e fortalecimento da rede de apoio social. José Maria parabenizou a coordenação do CESC Coqueiral pela apresentação e solicitou agendamento de visita institucional. Ato contínuo, Clécio Ernande representante da Secretaria de Educação apresentou um projeto intersetorial voltado à sensibilização de professores da rede municipal sobre o envelhecimento e os direitos da pessoa idosa. O projeto envolve 106 unidades de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com aproximadamente 3.897 estudantes e 244 professores. O projeto será iniciado com etapa de sensibilização e formação docente, incluindo atividades no Centro de Convivência, apresentações culturais, visitas guiadas e rodas de conversa sobre o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa -COMDIR. Em seguida, será realizada a adesão de 20 unidades de ensino para desenvolvimento de ações pedagógicas ao longo do segundo semestre. Está prevista a produção de materiais pedagógicos, atividades culturais, palestras temáticas, visitas a equipamentos públicos e ações intergeracionais. Como contrapartida, as escolas participantes deverão produzir materiais pedagógicos e relatos de experiência, que serão apresentados em uma exposição prevista para outubro de 2026, mês de referência às ações voltadas à pessoa idosa. Após a sistematização das experiências, está prevista a produção de um e-book com as práticas desenvolvidas, com avaliação final do projeto e perspectiva de continuidade em 2027. Foi ressaltada a importância da articulação entre o COMDIR e demais instituições parceiras, bem como a necessidade de ampliação do conhecimento sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, fortalecimento das políticas públicas e divulgação dos serviços existentes. Passando para o ponto de pauta referente aos informes foram registrados informes gerais sobre a organização do processo eleitoral do conselho, com proposta de adequação do calendário em razão do período eleitoral governamental, sugerindo a realização da eleição no mês de novembro. José Maria esclareceu que, em razão da necessidade de publicação prévia do edital e do cumprimento dos prazos para inscrição e habilitação das entidades interessadas em compor o Conselho, sugeriu a realização da eleição no dia 12 de novembro de 2026, quinta-feira, dia em que tradicionalmente ocorrem as reuniões ordinárias do Conselho. Informou-se que, caso haja impedimento por parte da Secretaria responsável pela execução do processo eleitoral, a data poderá ser ajustada para outro dia do mesmo mês, mantendo-se o entendimento de que a eleição deverá ocorrer em novembro. A proposta foi acolhida pelos conselheiros presentes. Na sequência, foram apresentados informes relativos às ações previstas no Plano de Trabalho do Conselho, destacando-

fulana lucena



se a necessidade de intensificar as visitas institucionais aos projetos apoiados pelo Conselho, bem como às Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPIs), tanto para realização de novos registros quanto para renovação daqueles já existentes. Os conselheiros ressaltaram que essas visitas possuem caráter orientador e pedagógico, além da função fiscalizatória, permitindo maior aproximação entre o Conselho e as instituições, fortalecendo o acompanhamento das ações desenvolvidas e ampliando o conhecimento sobre a realidade dos serviços ofertados à população idosa. Em seguida, foi apresentado relato da reunião realizada no Ministério Público de Pernambuco, envolvendo representantes da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Direitos Humanos e Juventude e membros do Conselho Municipal. Na ocasião, o Ministério Público reforçou a necessidade de ampliação da oferta de vagas em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas no município do Recife. Foi informado que a Prefeitura do Recife se comprometeu com a implantação de uma quarta ILPI municipal, utilizando imóvel anteriormente conhecido como "Casa do Amor", que está sendo adequado para essa finalidade. Informou-se que a nova unidade deverá disponibilizar aproximadamente 30 novas vagas, ampliando a capacidade de acolhimento da rede municipal. Também foi informado que a Prefeitura autorizou a contratação de até 150 vagas em instituições conveniadas, mediante lançamento de edital específico, com valor aproximado de R\$ 5.000,00 por pessoa acolhida, visando reduzir a fila de espera existente no município. Durante o debate, registrou-se preocupação com a situação de pessoas idosas institucionalizadas que não possuem vínculos familiares ou territoriais com o Recife, estando em andamento ações para reorganização desses casos juntamente com os municípios de origem. Outro ponto de destaque foi a adesão do Município do Recife ao Programa Brasil que Cuida, iniciativa voltada à implementação do serviço de cuidados domiciliares para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. Foi esclarecido que o programa prevê acompanhamento domiciliar por cuidadores, conforme critérios estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), contemplando atividades como acompanhamento da administração de medicamentos, orientações às famílias e apoio às atividades de vida diária, sendo o modelo adaptado às necessidades de cada município. Na sequência, as conselheiras que participaram de visita técnica ao município de Lagoa de Itaenga apresentaram relato das experiências observadas. Verônica Oliveira destacou a importância da apresentação do amplo diagnóstico dos idosos do município ressaltando a organização da rede de atendimento à pessoa idosa, a existência de diversos equipamentos sociais integrados, oficinas culturais, atividades esportivas, hidroginástica em piscina aquecida, letramento digital, agricultura familiar, teatro, espaços culturais e centros de desenvolvimento comunitário. Foi ressaltada a qualidade da gestão dos projetos, a transparência na aplicação dos recursos públicos e privados e a ampla divulgação das ações por meio dos canais oficiais do município. As conselheiras também destacaram o acolhimento recebido durante a visita e a importância da troca de experiências para subsidiar futuras ações do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Recife. Em seguida, foi registrada manifestação da representante da sociedade civil Priscila Xavier solicitando atualização permanente do site do Conselho, especialmente quanto à divulgação do calendário de reuniões, atas, documentos institucionais e informações referentes à transparência das ações desenvolvidas. Não havendo mais nada a tratar, a coordenadora deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos. Para que tudo fique devidamente documentado, eu, Cecília Paiva, na

Juliana Lucena



287 condição de Secretária Executiva, tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida
288 na reunião seguinte e achada conforme, será por mim assinada, bem como pelo
289 coordenador da presente reunião.
290

291 Juliana Lucena – Coordenação Colegiada
292 Cecília Paiva – Secretária Executiva do COMDIR

Juliana Lucena

